



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – AGOSTO – 2025

Nº 08/2025



SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO  
**PARÁ**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

**BELÉM – AGOSTO – 2025**

**Nº 08/2025**

SECRETARIA DE  
**SAÚDE PÚBLICA**



## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a agosto de 2025, por local de notificação, foram notificados 102.499 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2024, foram realizados 111.589 exames. O ano de 2025 apresentou redução de 8,14% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 02/09/2025)\*

**Tabela 1** – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará de janeiro a agosto de 2024 e 2025

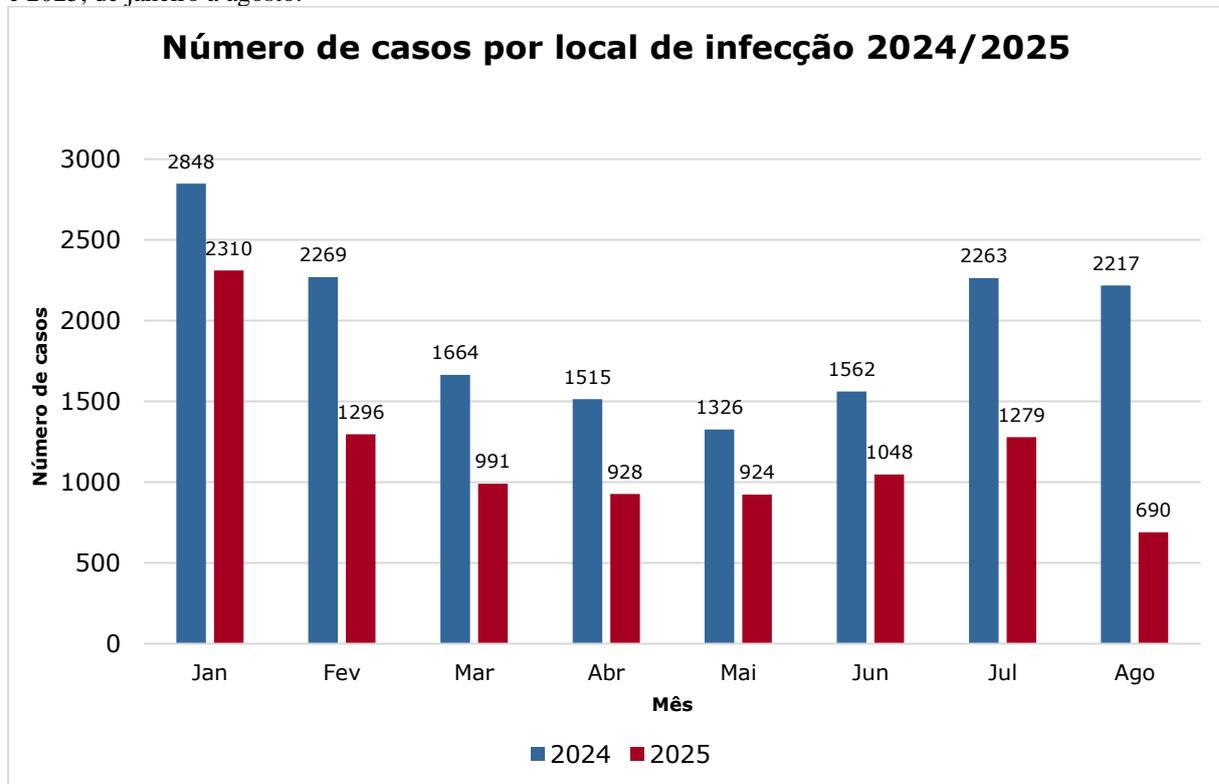
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	111.589	15.664
2025	102.499	9.466
% Redução	8,14%	39,56%
% Aumento	-	-

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 9.466 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a agosto de 2025. Observou-se redução no número de casos em 39,56% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico de distribuição mensal abaixo.

**Gráfico 1** – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025, de janeiro a agosto.



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Breves, Anajás, Almeirim, Cametá e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com aproximadamente 94,44% da malária no estado do Pará.

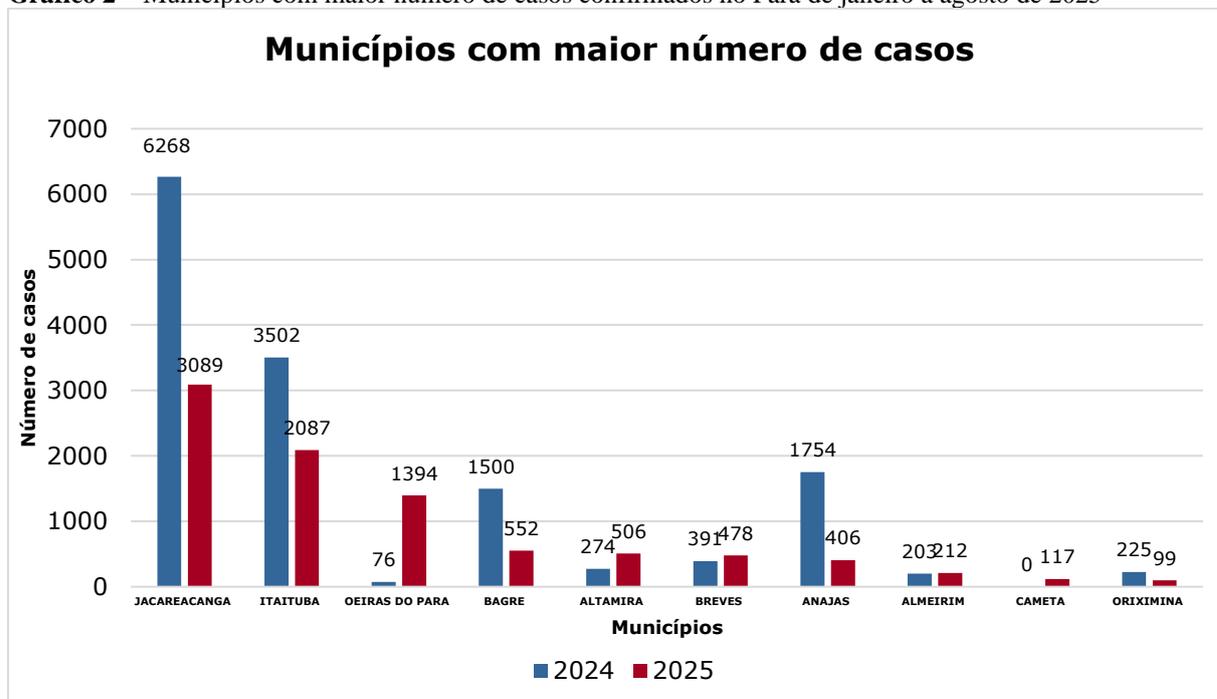
**Tabela 2** – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a agosto de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	3089	32,63
2	Itaituba	2087	22,05
3	Oeiras do Pará	1394	14,73
4	Bagre	552	5,83
5	Altamira	506	5,35
6	Breves	478	5,05
7	Anajás	406	4,29
8	Almeirim	212	2,24
9	Cametá	117	1,24
10	Oriximiná	99	1,05
<b>Total</b>			<b>94,44%</b>

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 2** – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a agosto de 2025



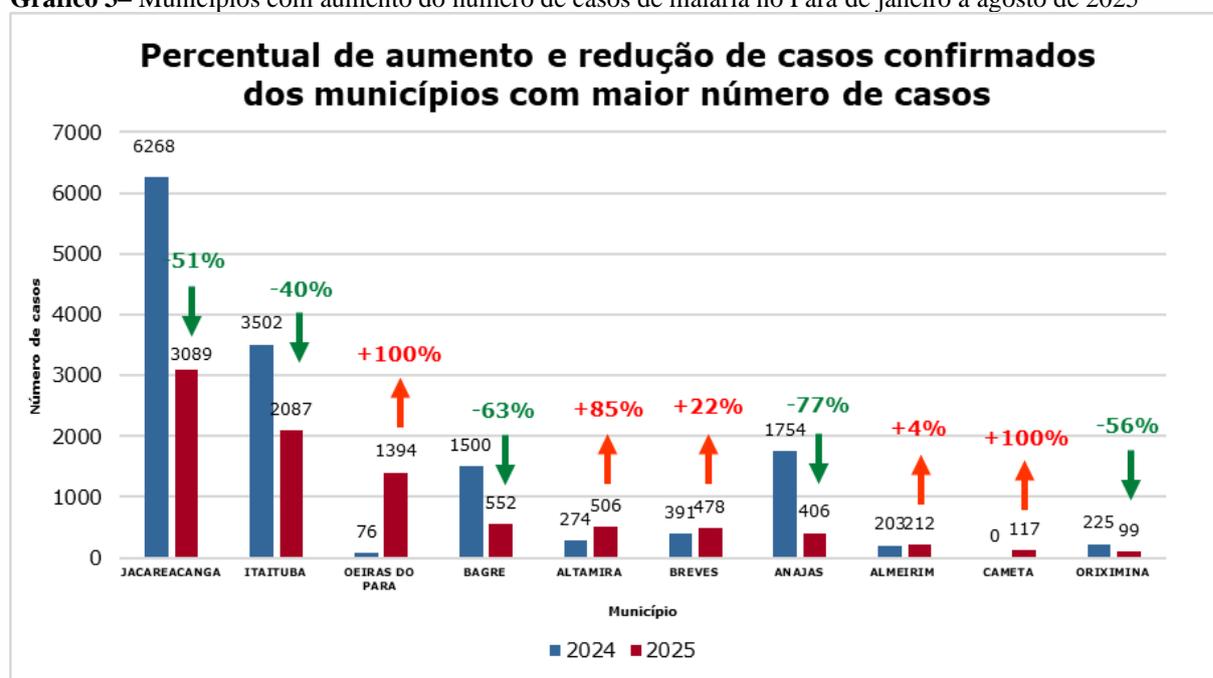
Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Houve redução significativa dos casos nas cidades de Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás e Oriximiná, municípios mais incidentes para a malária no estado, acumulando de janeiro a agosto de 2025, respectivamente, 3.089, 2.087, 552, 406 e 99 casos. Em 2024, no mesmo período, esses municípios confirmaram 6.268, 3.502, 1.500, 1.754 e 225 casos, respectivamente. Portanto, verifica-se uma redução de, aproximadamente, 55% no período analisado.

Observou-se também, elevação no número de casos nos municípios de Oeiras do Pará, Altamira, Breves, Almeirim e Cametá. O aumento de registros de malária em Oeiras do Pará relaciona-se com a ocorrência de um surto no final do ano de 2024, potencializado pela presença do vetor (*Anopheles*) nesta área.

Gráfico 3– Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará de janeiro a agosto de 2025



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

De janeiro a agosto de 2025, nota-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS), no qual ressaltam-se o 9º CRS, 13º CRS e o 8º CRS, registrando, respectivamente, 60,08%, 16,24% e 15,88%. Os três CRS representam 92,2% do total de casos do estado do Pará.

**Tabela 3** – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a agosto de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1°	0	0,000
2°	0	0,00
3°	0	0,000
4°	1	0,011
5°	1	0,01
6°	1	0,011
7°	149	1,57
8°	1503	15,88
9°	5687	60,08
10°	517	5,46
11°	30	0,32
12°	40	0,42
13°	1537	16,24

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a agosto de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido da área indígena, urbana, acampamento e assentamento.

**Tabela 4** – Distribuição de casos de malária por categoria e local provável de infecção no estado do Pará, de janeiro a agosto em 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Rural	6.102	4.220
Garimpo	6.028	3.342
Área Indígena	3.139	1.661
Urbana	390	232
Assentamento	04	04
Acampamento	1	07

Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

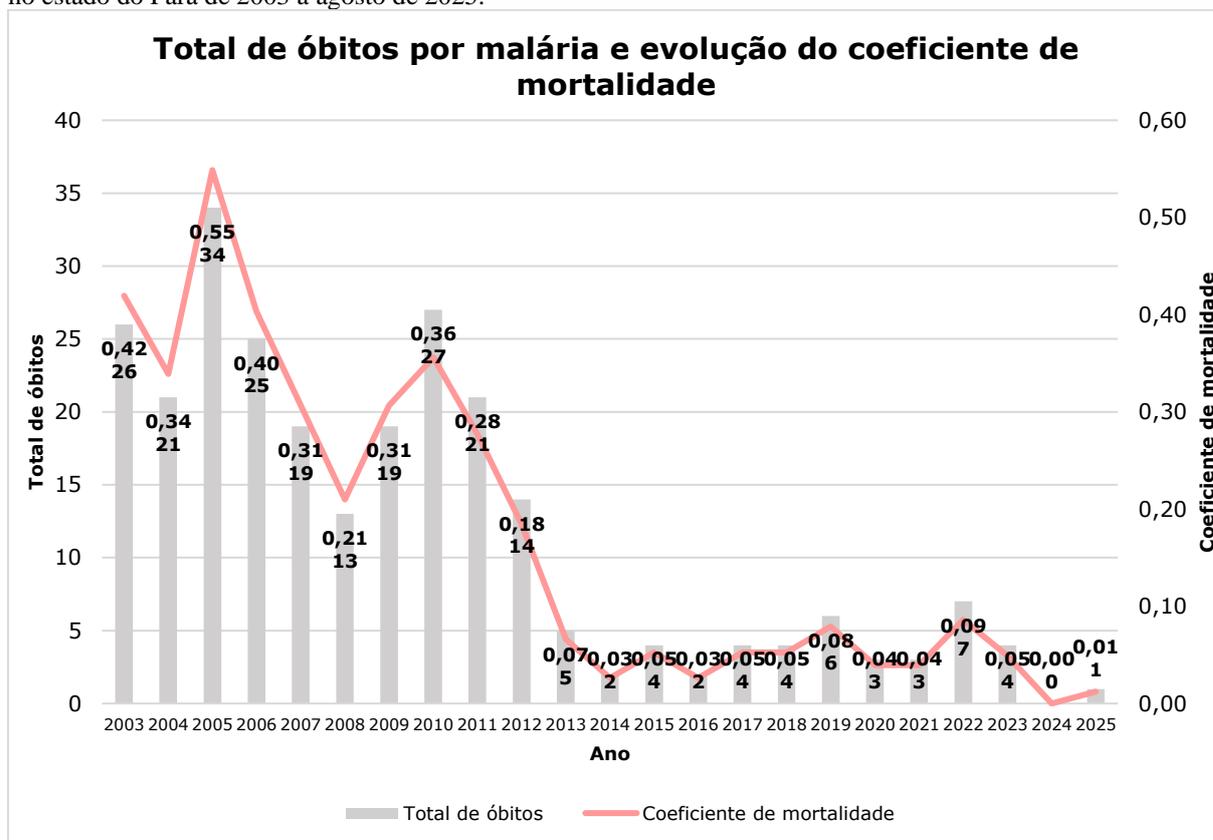


## ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a agosto de 2025, foram registrados 264 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2025, a letalidade da doença foi de, aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a agosto de 2025.

**Gráfico 4** – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a agosto de 2025.



Fonte: SIVEP Malária

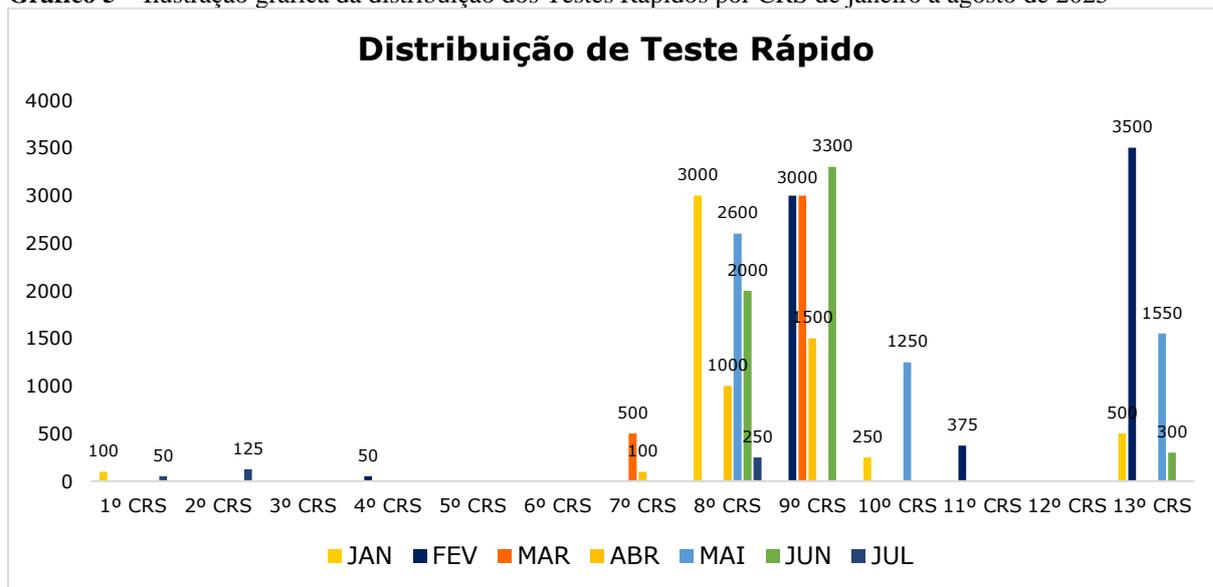
\* Dados sujeitos a alterações

## DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

### Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a agosto de 2025 foram distribuídos 28.300 **Testes Rápidos**, divididos entre os 1º, 2º, 4º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

**Gráfico 5** – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro a agosto de 2025



Fonte: SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações

### Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

De janeiro a agosto de 2025, foram enviados 12.850 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará, Cametá, Santa Cruz do Arari, Santarém, Altamira e Jacareacanga, pertencentes ao 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios foi feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malária, número de prédios e número da população.

**Quadro 1** – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a agosto de 2025

MILD	Total distribuído
Cama Casal	5.050
Rede	7.800
<b>Total geral</b>	<b>12.850</b>

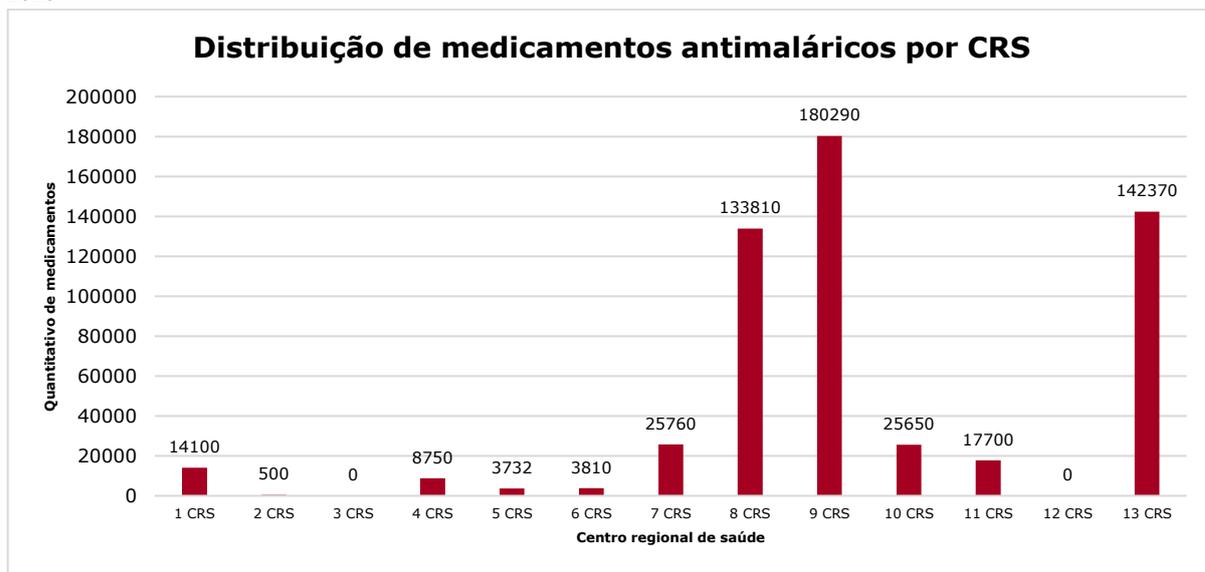
Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Distribuição de Medicamentos Antimaláricos**

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a agosto de 2025, foram distribuídos 556.472 comprimidos para o 1º, 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde

**Gráfico 6** – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro a agosto de 2025



Fonte: SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Quadro 2** – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a agosto de 2025

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	164.000
Primaquina 15mg	201.300
Primaquina 5mg	63.000
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp -5 - 14kg	12.700
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg	21.650
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 KG	23.932
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 KG	34.560
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	4.710
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	8.440
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	1.450
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	17.980
Artesunato Sódico mg Inj	950
Tafenoquina	1.800
<b>Total</b>	<b>556.472</b>

Fonte: SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações



### **Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025**

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Execução de Oficina de Eliminação da Malária para os municípios do 8º CRS e ainda para os municípios de Oeiras do Pará e Cametá;
- Treinamento de Implementação da Tafenoquina no 8º CRS e no 9º CRS;
- Reunião Técnica para Controle do Surto de Oeiras do Pará, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu e Cametá com monitoramento das estratégias traçadas para direcionamento do controle e diagnóstico dos casos de malária;
- Execução de plano de ação de Jacareacanga, realização de busca ativa de malária no DSEI Tapajós, principalmente nos Pólos Rio das Tropas e Karapanatuba, além de realização de tratamento dos casos confirmados;
- Execução de plano de ação no município de Oeiras do Pará, com realização de busca ativa nas localidades prioritárias e tratamento dos casos confirmados;
- Supervisão das unidades de diagnóstico e tratamento dos municípios de Ourilândia do Norte, Tucumã, São Félix do Xingu e Altamira;
- Reunião Técnica com a Coordenação Municipal de Belém para monitoramento das ações da Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas de 2025 - COP 30.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 02/09/2025

**Kendra Sueli Lacorte da Silva**  
Enfermeira da Coordenação Estadual da Malária

**Paola Cristina Bezerra Vieira**  
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS  
SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA





**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO  
PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco  
CEP: 66093-667 - Belém-PA  
Fone: (91) 4006-4826  
E-mail: [gtmlaria.sespa@gmail.com](mailto:gtmlaria.sespa@gmail.com)

**DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE DE  
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE  
VIGILÂNCIA  
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA**





## ASSINATURAS

Número do Protocolo: 2025/3270610

**Anexo/Sequencial:** 1

*Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.*

### Assinatura(s) do Documento:

**Assinado eletronicamente por:** Paola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** \*\*\*.950.042-\*\*

**Em:** 03/09/2025 09:52:50

**Aut. Assinatura:** f7c92939a29622f71ee6d640ede18de2083a60ccb2106bd50705cbd5f821b9e7

**Assinado eletronicamente por:** Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** \*\*\*.312.542-\*\*

**Em:** 03/09/2025 11:34:32

**Aut. Assinatura:** 3949914fe940993d270c0416641345b9b5f429ea6e809981d2f808154e3d61c3

**Assinado eletronicamente por:** Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** \*\*\*.850.852-\*\*

**Em:** 04/09/2025 08:47:32

**Aut. Assinatura:** 43ca5cb646cdcd8ed00567af599493541c6557b85ea4fb6ac822b351a49649b0



**Identificador de autenticação:** 54acc350-14af-432f-bb88-d0cf09c1c729

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>